

Plano Anual de Atividades

Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

2018/2019



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” Paulo Freire

Cursos e Turmas

CEF

8ºano - Operador de Máquinas Agrícolas & Tratador e Desbastador de Equinos

9ºano - Operador de Máquinas Agrícolas

Nível IV

TPA 2º ano – Técnico de Produção Agropecuária

TGA/TGE 2º ano – Técnico de Gestão Ambiental & Técnico de Gestão Equina

TPA/TGE, 3º ano – Técnico de Produção Agrária & Técnico de Gestão Equina



1. Introdução

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.” John Dewey

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos instrumentos de autonomia, previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprova o novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos. Assume-se como "documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das actividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução" em alinhamento com o Projeto Educativo.

Com o PAA, sendo princípios orientadores e opções estratégicas da Escola, pretendemos:

- Desenvolver uma cultura promotora de uma identidade própria que se afirme continuamente no meio local, tendo a escola o seu papel fundamental na transformação do contexto educativo, considerando o mundo em permanente mudança, como forma de fazer face aos novos e permanentes desafios característicos de uma sociedade moderna.
- Promover uma cultura assente no pragmatismo e flexibilidade, rigor, exigência e qualidade como objetivos estruturantes do projeto Educativo, potenciando uma ação orientada para os fenómenos sociais e profissionais.
- Combater o insucesso e abandono escolar;
- Aperfeiçoar a organização do processo de ensino-aprendizagem;
- Fomentar a relação escola/família/meio;
- Desenvolver uma cultura de segurança na escola e nomeio envolvente.

Como proposta que é, o documento sofrerá naturais ajustes em função das circunstâncias que oportunamente se desenharem, sempre enquadradas pelo natural enriquecimento do processo educativo, contributos fundamentais para a construção de uma cidadania pró-ativa, interagindo com o já referido Projeto Educativo e com o Regulamento Interno. Todas as razões que levarem a alterações serão alvo de análise e ficarão registadas em documentos próprios..

Fazem parte do PAA, também, os seguintes documentos:

- a) Projeto da Biblioteca;
- b) Projeto do Desporto Escolar;
- c) Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual
- d) Projeto de Educação para a Cidadania

2 – Objetivos

O PAA 2018/19 terá como linhas de orientação os princípios, valores, metas e estratégias definidos no PEE e enquadrados nas áreas prioritárias referidas:

- Diversificar a oferta de cursos com dupla certificação (orientados para a inserção no mercado de trabalho);
- Promover o sucesso dos alunos e a qualidade do ensino e das aprendizagens, com tradução de resultados escolares de sucesso;
- Captação de alunos;
- Aproveitamento e rentabilização dos recursos físicos da escola, nomeadamente, vacaria ovil e pocilga;
- Instalação de novas culturas destinadas à aprendizagem;
- Abertura da Escola à comunidade;
- Participação da Escola no desenvolvimento regional.

2. Breve Historial

Em 15 de Outubro de 1943 por escritura pública lavrada em Lisboa, no Ministério das Finanças, foi pelo Senhor Doutor Júlio de Campos Melo e Matos feita “ doação, pura e irrevogável, de hoje para sempre, ao Estado Português de todos os mencionados bens móveis e imóveis...com as seguintes condições:

- *Nas propriedades doadas será instalado um estabelecimento de ensino prático de agricultura;*
- *O estabelecimento denominar-se-á “Escola Quinta da Lageosa” sem substituição ou junção, em qualquer época, de nome individual;*
- *A posse pelo Estado terá lugar no primeiro de Janeiro seguinte ao falecimento do doador”...;*

A Portaria n.º 16659 de 12 de Abril de 1958 criou as bases orgânicas da Escola – Quinta da Lageosa, como escola prática de agricultura regional que “ tem por fins:

- a) *Facultar a futuros agricultores, em cursos de três anos de duração, a educação geral e técnica que, por ulterior experiência profissional, os torne aptos a dirigirem as suas casas agrícolas ou a exercerem em explorações alheias funções de feitor e análogas”...;*

Pelo Decreto-Lei n.º 548/70 de 12 de Novembro, a Escola passa a secção da Escola Comercial e Industrial Campos Melo, passando a designar-se Escola técnica campos Melo da Covilhã, mantendo, porém, no aspecto técnico-pedagógico, a autonomia necessária ao desempenho da função de serviço agrícola regional que, nos termos da lei e em paralelo com as demais escolas técnicas agrícolas, lhe cabe desempenhar.

Em 27 de Março de 1973, por despacho conjunto do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado da Agricultura, é criado um grupo de trabalho para elaboração de um protocolo que possibilitasse à Secretaria de Estado da Agricultura fazer funcionar, na Quinta da Lageosa, uma exploração Agrícola Piloto, enquadrada na Escola Agrícola.

Pelo Decreto-Lei n.º 519-U1/79 de 29 de Dezembro é criada a partir de 1 de Outubro de 1979 a Escola Secundária de Aldeia do Souto, Quinta da Lageosa, Covilhã e, em consequência, é extinta a secção de Aldeia do Souto da Escola Secundária Campos Melo, na Covilhã. (artigo 1.º).

Pelo Decreto-Lei n.º 418/91 de 26 de Outubro, de acordo com o seu artigo 1.º, e cumprindo uma vontade expressa pelo seu fundador, “ a Escola Secundária de Aldeia do Souto, Quinta da Lageosa, Covilhã, é convertida em Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, de natureza pública, no âmbito e alcance do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de Janeiro.

De acordo com o artigo 3.º “ são suportados pelo orçamento do Ministério da Educação todos os encargos resultantes do funcionamento da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, incluindo os resultantes da exploração agrícola.”

4. Órgãos de Administração e Gestão

4.1. Conselho Geral

Pessoal Docente:

Presidente: Fernando Manuel Alves Gonçalves

Joaquim Morais

Manuela Pereira

Agostinho Ferreira (Diretor)

Pessoal Não Docente: Antónia Lucas

Pais/Encarregados de Educação:

Carla Dias

Susana Silva

Aluno: Alexandre Costa

Representante da Comunidade Local (Universidade da Beira Interior): Professor Doutor Alcides Monteiro

Município: Prof. Dr.ª Regina Gouveia

4.2. Órgão de Gestão

- Agostinho Fernando Duarte Ferreira (Diretor)
- Teresa Paula Runa Silva Reigones (Subdiretora)
- Maria José Aragão Baeta Martins (Adjunta da Direção)

4.3. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído pelo Diretor e por:

Presidente Conselho Pedagógico – João Manuel Luciano Nunes da Silveira Pinto

Departamento de Matemática e de Ciências Experimentais - Fernando Manuel Alves Gonçalves

Departamento de Expressões – Nuno Mota Alves Miranda

Departamento de Humanidades – Maria Helena Luís Vaz

Coordenador dos Diretores Turma - Nuno Mota Alves Miranda

Coordenador dos Diretores de Curso - João Manuel Luciano Nunes da Silveira Pinto

5. Estruturas de Orientação Educativa

5.1. Departamentos e Grupos

- **Departamento Matemática e Ciências Experimentais**

- Agostinho Ferreira – 560
- Fernando Gonçalves - 560
- Joaquim Barreiros - 560
- Joaquim Morais - 560
- João Silveira - 560
- Maria Manuela Pereira – 560
- Catarina Pissarra- 500
- Sandra Reis - 520
- Teresa Reigones – 500
- Helena Moura – 510
- Ana Patrício– 550

- **Departamento de Expressões**
 - Mário Sobral – 560
 - Ricardo Lopes - 560
 - Nuno Miranda - 620

- **Departamento Humanidades**
 - Maria Helena Vaz – 300
 - Maria José Martins – 330
 - Cristina Salvado - 410

5.2. Outras Estruturas

5.2.1. Órgãos de Gestão Intermédia

Conselhos de Diretores de Turma

Nuno Miranda – CEF 8ºano

João Pinto – CEF 9ºano

Teresa Reigones – TGE/TGA 2º Ano

Maria José Martins – TPA 2º Ano

Catarina Pissarra – TPA /TGE 3ºano

Conselhos de Diretores de Curso

Nuno Miranda – CEF 8º ano

João Pinto - CEF 9º ano

Joaquim Barreiros – TPA 2º ano

Manuela Pereira – TGA 2ºano

Fernando Gonçalves – TGE 2ºano

Mário Sobral – TGE 3ºano´

Joaquim Morais – TPA 3º ano

Cofinanciado por:



6. Calendário Escolar 2018/2019

Publicado através do [Despacho n.º 6020-A/2018 – Diário da República n.º 116/2018, 1º Suplemento, Série II de 2018-06-19](#)

Ensinos básico e secundário

1.º Período

Início Entre 12 e 17 de setembro de 2018, inclusive

Termo

14 de dezembro de 2018

2.º Período

Início 3 de janeiro de 2019

Termo 05 de abril de 2019

3.º Período

Início 23 de abril de 2019

17 de maio de 2019 – para os alunos dos 9.º ano

28 de junho de 2019 – para os alunos dos, 8.º e 11.º e 12.º anos

Termo

Interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário

Interrupções	Datas
1ª	De 17 de dezembro de 2018 a 2 de janeiro de 2019
2ª	De 04 a 06 de março de 2019
3ª	De 08 a 22 de abril de 2019

7. Plano Anual de Atividades

7.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p align="center">— Conselho Geral —</p> <ul style="list-style-type: none"> . Aprovação do plano anual de atividades; . Apreciação dos relatórios de execução do plano anual de atividades; . Definição das linhas orientadoras de elaboração do orçamento; . Aprovação do relatório de contas de gerência; . Acompanhamento da ação dos demais órgãos de administração e gestão; . Apreciação dos resultados do processo de autoavaliação; . Aprovação do relatório final de execução do plano anual de atividades. 	<p>Membros do Conselho Geral</p>	<p>Escola e Comunidade Educativa</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

Cofinanciado por:



<p style="text-align: center;">— Direção —</p> <ul style="list-style-type: none"> . Elaboração Plano Anual de Atividades e documentos orientadores da ação na escola; . Estabelecimento de parcerias e protocolos e representação da escola; . Participação em projetos: Projeto Entre Serras; GeoPark; . Supervisão da gestão dos currículos, dos programas e das atividades em articulação com o Conselho Pedagógico e gestão dos tempos escolares; . Distribuição de serviço docente e não docente e elaboração de horários; . Gestão de faltas, férias e licenças, formação e tutela disciplinar; . Seleção e recrutamento do pessoal docente e não docente; . Avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente; . Organização dos Serviços; . Gestão Pedagógica e Administrativa do Setor de Alunos – matrículas, transferências, equivalências, currículo e cursos; . Exercício do poder disciplinar em relação aos alunos; . Constituição de turmas e elaboração de horários; . Gestão de espaços e instalações e equipamentos, nomeadamente as obras de modernização e requalificação da escola e espaços escolares; . Realização de colóquios temáticos com stakeholders externos. 	<p>Membros da Direção</p>	<p>Escola e Comunidade Educativa</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
--	-------------------------------	--	-------------------------------

<p style="text-align: center;">— Conselho Pedagógico —</p> <ul style="list-style-type: none"> . Apresentação de propostas para a elaboração do plano anual de atividades; . Apresentação de propostas e pareceres sobre o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente; . Definição de critérios gerais nos domínios da informação do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; . Definição de princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular e dos apoios educativos; . Adoção dos manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares; . Apresentação de propostas no âmbito do desenvolvimento de experiências, inovação pedagógica e de formação; . Promoção e apoio a iniciativas de natureza formativa e cultural; . Definição dos critérios gerais a que deve obedecer a elaboração de horário; . Definição dos requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente; . Acompanhamento do processo de avaliação de desempenho docente; 	<p>Membros do Conselho Pedagógico</p>	<p>Professores Operacionais Alunos Pais/Enc. Educ.</p>	<p>Reuniões Mensais</p> <p>Reuniões Extraordinárias (quando necessário)</p>
--	---------------------------------------	--	---

7.2. ATIVIDADES E PROJETOS DE COMPLEMENTO EDUCATIVO

ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p>Comemoração de efemérides, nomeadamente nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parlamento Jovem • Eco escolas: Conferências, comemorações relacionadas com o ambiente, participação em concursos.... 	<p>Prof. Catarina Pissarra</p> <p>Eng^a. Joaquim Morais</p>	<p>Alunos</p> <p>Alunos</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

7.3. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE TURMA

ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> . Reuniões periódicas de Diretores de Turma / Orientadores Educativos; . Reuniões da Direção com DT / Orientadores Educativos, com alunos, com professores e com pais / EE; . Reuniões de Conselho de Turma; . Reuniões do Diretor de Turma / Orientador Educativo com alunos, com professores e com pais / EE; . Iniciativas de carácter sociocultural, desportivo, visitas de estudo ou outras. 	Diretores de Turma Professores Encarregados de Educação	Professores Alunos Pais / EE	Ao longo do ano letivo

Cofinanciado por:



7.4. BIBLIOTECA ESCOLAR

ATIVIDADES	INTERVENIENTES		CALENDARIZAÇÃO
	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	
<p align="center">— Biblioteca Escolar —</p> <p>A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular; Articulação curricular com as estruturas pedagógicas e com os Docentes; Desenvolvimento da literacia da informação; Leitura e Literacia; Atividades direcionadas para a promoção da leitura e da escrita; Oferta de atividades na área da literacia da leitura;</p> <p>B. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade Promoção e apoio a atividades livres, extracurriculares; Comemoração de efemérides de caráter interdisciplinar, em cooperação com os Departamentos Curriculares/ CT / docentes; Realização de exposições, concursos, atividades de escrita, ...;</p> <p>C. Gestão da BE Articulação da BE com a Escola. Acesso e serviços prestados; Divulgação do PAA, das novidades / coleção da BE; Gestão da coleção; A autoavaliação da BE.</p>	<p>Prof. Catarina Pissarra</p> <p>Prof. M. José Martins</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

Cofinanciado por:



7.5. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS

DATA	ATIVIDADES	LOCAL	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO
14 de setembro 2018	Abertura do ano letivo	EPAQL	Direção, Diretores de curso / Orientadores educativos	Alunos, Enc. de Educação e professores
14,15E 16 setembro	Festival dos Chocalhos	Alpedrinha	Direção	TGE, 11º ano.
Ao longo do ano letivo	Representações e Exposições	EPAQL	Departamento de Línguas	Todas as turmas
Ao longo do ano letivo	Formação em Contexto de Trabalho	EPAQL/Empresas da Região	Diretores de Curso/Professores Orientadores da FCT	Cursos Profissionais
Ao longo do ano	Visita à Escola e batismo equestre	EPAQL	Direção/Professores	Jardins de Infância e escolas dos concelhos da Covilhã e Guarda
Ao longo do ano letivo	Colóquios Temáticos	EPAQL	Professores	Comunidade
Ao longo do ano	Atividades com cavalos para crianças com multideficiências	EPAQL	Direção Técnicos de equitação	Alunos com multideficiências de escola do concelho da Covilhã, APPACDM, AFACIDASE e ADM Estrela , AEPenamacor
4 de outubro	Dia do Eco- Escola	Pombal	Direção/ Eng. Joaquim Morais	TPA/TGA 11º ano

Cofinanciado por:



13 de Dezembro	Dia da Escola Ceia de Natal	EPAQL	Associação de Estudantes Direção	Comunidade
23 a 26 de fevereiro	Visita à Feira Internacional da Agricultura e Feira das Máquinas Agrícolas	Paris	Direção , Eng. João Silveira ,Eng. Joaquim Barreiros, Eng. Fernando Gonçalves, Prof. Maria José Martins	CEF 9ºano TPA/TGE/TGA 11º ano
1º, 2º e 3º períodos	Atividades Equestres	EPAQL	Direção/ Eng.º. Ricardo Lopes/ Mário Sobral	TGE 11 E 12º ano
2º período	Visita ao Museu Judaico e Sinagoga	EPAQL	Prof. Cristina Salvado, Helena Vaz	TPA/TGA/TGE 11ºano
Ao longo do ano letivo	Projeto Anfíbia	EPAQL	Prof. Sandra Reis / Eng. João Silveira	CEF 9ºano
Ao longo do ano letivo	Projeto Ribeira de S. Domingos	EPAQL	Prof. Ana Narciso/ Eng. João Silveira	TGA 11ºano
Ao longo do ano letivo	Projeto Bosques Ibéricos	EPAQL	Prof. Ana Narciso/ Eng. João Silveira	TGA 11ºano
Ao longo do ano letivo	Projeto Viveiro	EPAQL	Prof. Ana Narciso	CEF – 8º ano
Ao longo do ano letivo	Projeto Pastos e Pastagens	EPAQL		TGE 11ºano
Ao longo do ano letivo	Controlo de plantas invasoras	EPAQL	Prof. Ana Narciso/ Eng. João Silveira	TPA 11º ano
Ao longo do ano letivo	Floresta Segura	EPAQL	Prof. Ana Narciso	TPA 11º ano
Ao longo do ano letivo	Olival	EPAQL		TPA 11, 12º ano
Ao longo do ano letivo	Aromáticas e condimentares	EPAQL	Prof. Ana Narciso	TPA 11ºano

Cofinanciado por:



Ao longo do ano letivo	PI	EPAQL	Prof. Catarina Pissarra	Todas as turmas
Ao longo do ano letivo	Parques das aves	EPAQL	Eng. João Silveira	TPA 11º ano
Ao longo do ano letivo	Criação de novos espaços ajardinados	EPAQL	Eng. João Silveira	TGA 11º ano
Ao longo do ano letivo	Projeto Ilídio Pinho	EPAQL	Prof. Ana Narciso e Joaquim Morais	
Ao longo do ano letivo	Criação de stocks forrageiros	EPAQL	Eng. João Silveira	CEF – 9ºano TPA – 12º ano
Ao longo do ano letivo	Melhoria e manutenção do estábulo e viteleiro	EPAQL	Eng. João Silveira	TPA – 12º ano
Ao longo do ano letivo	Erasmus +	Covilhã Forma		11 e 12º anos
2º período	Centro da Ciência Viva	Proença-a-Nova	Prof: Ana Narciso/ Joaquim Barreiros/ Manuela Pereira	TGA -11ºano CEF-8º e 9º ano
2º período	Agrupamento de Escolas da Gardunha	Fundão	Prof. Cristina Salvado e Helena Vaz	CEF- 9º ano
3º período	Centro da Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento	Lisboa	Prof: Catarina Pissarra/ Helena Moura/Sandra Reis	TPA -11º e 12º ano CEF-8º e 9º ano

Cofinanciado por:



7.6. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR

Atividade	Data	Objetivos	População alvo
Corta Mato Escolar	21/11/2018 (4.ª feira) Período da manhã	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar nos alunos hábitos de vida saudável; ▪ Importância ▪ Incentivar e desenvolver o gosto pelas modalidades desportivas coletivas e individuais; ▪ Promover o desenvolvimento de atitudes de autoconfiança, de autonomia, de cooperação, de tolerância, de responsabilidade e de solidariedade; 	Todos os alunos da Escola
Mega Sprint	13/02/2019 (4.ª feira) Período da manhã	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o cumprimento de regras e de respeito por companheiros e adversários em situação de jogo e competição; ▪ Participar em eventos realizados pela escola e demonstrando o trabalho realizado na disciplina de Educação Física. 	

Cofinanciado por:



Torneio Inter turmas Tag Rugby	29/04/2019 (4.ª feira) Período da manhã		
Formação de Árbitros de Futsal e Multiactividades	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none">▪ Dar a conhecimento das regras e leis de jogo;▪ Intervir como juiz de jogos/encontros na Escola e em competições do Desporto Escolar;▪ Promover o desenvolvimento de atitudes de autoconfiança, de autonomia, de cooperação, de tolerância, de responsabilidade e de solidariedade em si e nos outros;▪ Promover o cumprimento de regras e de respeito por companheiros e adversários em situação de jogo e competição.	Alunos que estão inscritos com árbitros no Desporto Escolar

Data: 25/10/2018

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR (participações externas)

Atividade	Data	Destinatários	Local
Jogos de Futsal Inter Escolas do Desporto Escolar	Durante o ano letivo	Alunos inscritos no Grupo Equipa do Desporto Escolar	EPA Quinta da Lageosa e outras Escolas que estejam inscritas
Encontros de Multiatividades Inter Escolas do Desporto Escolar	4.ª feiras Período da tarde		
Corta Mato Distrital	29/01/2019 Período da manhã		Zona de Lazer de Castelo Branco

Cofinanciado por:



Mega Sprint Distrital	2º Período	Alunos apurados na Fase Escola	Complexo Desportivo da Covilhã
-----------------------	------------	--------------------------------	--------------------------------

Data: 25/10/2018

Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

7.7. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade	Objetivos	Destinatários	Dinamizadores	Data
<ul style="list-style-type: none">EUROPEA	<ul style="list-style-type: none">Participar em ações de promoção de modelos de agricultura sustentável;Contactar com modos de agricultura sustentável;Conhecer novos contextos educativos de outras escolas agrícolas;Participar em workshops demonstradores de boas práticas pedagógicas.	Membros da Direção	APEPA	2 a 6 de abril
<ul style="list-style-type: none">CAF Educação	<ul style="list-style-type: none">Conhecer boas práticas de autoavaliação;Contactar com metodologias e descritores que conduzam a melhor eficiência na gestão de recursos materiais e humanos;Adquirir novas competências promotoras do sucesso escolar.	Membros da Direção	DGAEP	12 de abril

Cofinanciado por:



7.8. PLANO ANUAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

2018/ 2019

PLANO ANUAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Cofinanciado por:



ÍNDICE

1. Enquadramento do PAA da Biblioteca nos documentos orientadores	30
2. Planificação Anual da Biblioteca Escolar	33
3. Divulgação, acompanhamento e avaliação do plano anual de atividades da biblioteca escolar	36

Cofinanciado por:



1. Enquadramento do PAA da Biblioteca nos documentos orientadores

As atividades que integram este documento procuram abranger os quatro domínios de ação da biblioteca escolar, nomeadamente:

- Currículo, literacias e aprendizagem – domínio A
- Leitura e literacia – domínio B
- Projetos e parcerias – domínio C
- Gestão da biblioteca escolar – domínio D

Os domínios são constituídos por indicadores representativos da ação da BE. Os indicadores para cada domínio são os seguintes:

- Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos media;

A.2 Uso das tecnologias e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem;

- Leitura e literacia

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura;

B.2 – Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura;

- Projetos e parcerias

C.1 -Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativas de parceria com outras bibliotecas;

C.2 -Participação em projectos e parcerias com outras entidades exteriores à escola;

C.3 – Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias;

- Gestão da biblioteca escolar

D.1 -Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da BE;

D.2 - Integração e valorização da BE;

D.3 - Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Este Plano Anual de Atividades da Biblioteca pretende também dar resposta às necessidades da Comunidade Educativa, bem como concretizar os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo da Escola.

Nomeadamente:

a) Valorização do conhecimento;

b) Desenvolvimento das atitudes;

c) Promoção da Cidadania;

d) Maior dinâmica escolar – atividades culturais

e) Intercâmbios Nacionais e Internacionais

Cofinanciado por:



2. Planificação Anual da Biblioteca Escolar

DOMINIO DE AÇÃO DA BE	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO-ALVO
A.1 A.2 B.1 B.2	Semana da Leitura atividades de leitura subordinadas ao tema “Palavras da Agricultura”	22 a 26 de janeiro	Departamento de Línguas / Matemática e Ciências Experimentais	Alunos e Comunidade Educativa
A.1	“O canto das recuperações” Programa de apoio de recuperação de módulos e compensação de faltas	Ao longo do ano letivo	Todos os Departamentos	Alunos
B.1 B.2	Concurso Bibliodetective concurso de divulgação de escritores portugueses	Ao longo do ano letivo	Departamento de Línguas	Alunos

Cofinanciado por:



B.1	Participação no CNL	Ao longo do ano letivo	Departamento de Línguas	Alunos
A.1 A.2 B.1 B.2	O Mundo da Agricultura / O Mundo dos Cavalos Elaboração de cartazes e marcadores	2º período	Departamento de Línguas / Matemática e Ciências Experimentais	Alunos e Comunidade Educativa
A.2	Cinema na Quinta	Ao longo do ano letivo	Todos os departamentos	Alunos e Comunidade Educativa
A.1	Calendário Agrícola	Ao longo do ano letivo	Departamento de Línguas / Matemática e Ciências Experimentais	Alunos e Comunidade Educativa
A.1	Efemérides	Ao longo do ano letivo	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Alunos e Comunidade Educativa

Cofinanciado por:



A.1	Histórias História na primeira pessoa, de ex- alunos empreendedores testemunhos e exposição na biblioteca escolar	1º período	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Alunos e Comunidade Educativa
C.1	Elaboração das PAP's	Ao longo do ano letivo	Todos os Departamentos	Alunos
C.2	E-books			
D.1	Indexação do fundo documental da BE	Ao longo do ano letivo	Professora afecta à BE	Alunos e Comunidade Educativa
D.2				
D.3				

Cofinanciado por:

UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

3 .Divulgação, acompanhamento e avaliação do plano anual de atividades da biblioteca escolar

O Plano de Atividades da Biblioteca ficará incluído no Plano Anual de Atividades da Escola, bem como no sítio da Escola.

O acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Atividades será feito ao longo do ano, pela professora bibliotecária.

No final de cada um dos períodos letivos serão realizados relatórios das atividades desenvolvidas, os quais serão apresentados ao Conselho Pedagógico.

No final do ano letivo será também incluído o relatório, apresentando pontos fracos e pontos forte, respeitante à execução do plano efetuado.

Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual

Atividade	Objetivos	Destinatários	Dinamizadores	Data
<p>Comemoração do Dia Mundial da Alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de toalhetes para os tabuleiros do almoço alusivos ao Dia Mundial da Alimentação Exposição de trabalhos de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a adoção de estilos de vida saudável; Fomentar hábitos de alimentação saudável; Reconhecer erros alimentares; Estimular o apreço pelo próprio corpo e pela conquista da saúde alimentar. 	<p>Alunos do CEF -8º ano</p> <p>Alunos do CEF – 9º ano</p>	<p>Coordenadora do PES</p>	<p>16 de outubro</p>
<p>Comemoração do Dia Mundial da Eliminação da Violência contra a Mulher:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção e exposição de trabalhos de alunos; Produção de trabalhos multimédia sobre Igualdade de Género 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aquisição de competências que capacitem os alunos para a aceitação da Igualdade de género; Sensibilizar os alunos para a questão da violência doméstica e no namoro; Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais. 	<p>Alunos do CEF</p>	<p>Coordenadora do PES, Cristina Salvado, e professora de TIC Ana</p>	<p>25 de novembro</p>
<p>Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição de trabalhos de alunos. 	<p>Desenvolver/consolidar conhecimentos sobre VIH/SIDA;</p> <ul style="list-style-type: none"> Alertar para as consequências dos comportamentos de risco; Contribuir para a prevenção desses comportamentos. Contribuir para uma atitude preventiva face à sexualidade e a reprodução. 	<p>Alunos do CEF</p>	<p>Professora de Ciências Naturais, Sandra Reis e professora de Cidadania e Mundo Atual, Cristina Salvado</p> <p>Sessão de sensibilização dinamizada pelas enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar do Centro</p>	<p>3 de dezembro</p>

			de Saúde	
Sessões de informação e sensibilização “Educação para a Saúde/Educação Sexual”	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conhecimentos sobre saúde/sexualidade; • Promover a aceitação do corpo e da sexualidade; • Dar a conhecer o funcionamento dos mecanismos biológicos da reprodução; • Sensibilizar para a adoção de hábitos saudáveis nomeadamente no âmbito da sexualidade; • Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas. 	Alunos do CEF	Coordenadora do PES e enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde	2º Período
Sessão “Álcool, tabaco e outras drogas”	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar ou retardar a idade de início de consumos; • Reconhecer os malefícios do tabaco, do álcool e de outras drogas para o organismo humano; • Evitar a transição da experimentação para o uso/abuso e dependência; • Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares; • Educar os indivíduos para que sejam capazes manter uma relação sensata e responsável com as drogas. 	Alunos do CEF e Cursos Profissionais	Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde	2º e 3º Períodos
Sessão de sensibilização/esclarecimento sobre Hábitos de Higiene Saudável	<ul style="list-style-type: none"> • Levar o aluno a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene; • Identificar e criar o hábito de uma boa higiene e cuidados com o corpo para ser saudável; • Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; • Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.; • Adotar hábitos de auto-cuidado 	Alunos do 8º ano	Coordenadora do PES e Técnicas do Centro de Saúde	2º Período

<p>Sessão de esclarecimento/sensibilização sobre o Consumo de Substâncias Psicoativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar ou retardar a idade de início de consumos; • Reconhecer os malefícios do tabaco, do álcool e de outras drogas para o organismo humano; • Evitar a transição da experimentação para o uso/abuso e dependência; • Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares; • Educar os indivíduos para que sejam capazes manter uma relação sensata e responsável com as drogas. 	<p>Alunos do CEF – 8º ano</p> <p>Alunos dos Cursos Profissionais</p>	<p>Coordenadora do PES e Núcleo da Escola Segurada GNR</p> <p>Casas de São Tiago</p>	<p>2º Período</p>
<p>Dinâmicas de grupo e Ações de sensibilização sobre Violência em Meio Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências pessoais e sociais; • Desenvolver competências de comunicação; • Desenvolver a assertividade; • Promover a capacidade para gerir conflitos; • Prevenir a violência e a exclusão social; • Desenvolver/consolidar conhecimentos sobre estratégias de prevenção da violência; • Prevenir comportamentos inadequados. 	<p>Cursos Profissionais</p>	<p>Coordenadora do PES e Núcleo da Escola segura da GNR</p>	<p>2º Período</p>
<p>Ações de sensibilização sobre Violência em Meio Escolar</p>		<p>Professores e Assistentes Operacionais</p>	<p>Núcleo da Escola Segura</p>	<p>2º Período</p>
<p>Comemoração do Dia dos Namorados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação de Sensibilização sobre Contraceção e Sexualidade Responsável; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas; ▪ Desenvolver nos jovens competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; ▪ Reduzir as consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis. 	<p>Alunos dos Cursos CEF e Profissionais</p>	<p>Coordenadora do PES, Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde</p>	<p>14 de fevereiro</p>
<p>Sessão sobre sexualidade e planeamento familiar no Centro de Saúde da Covilhã</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas; ▪ Desenvolver nos jovens competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; 	<p>Alunas dos cursos CEF e Profissionais</p>	<p>Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde</p>	<p>2º Período</p>

	Reduzir as consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis.			
Semana da Igualdade: <ul style="list-style-type: none"> • Ação de sensibilização sobre Igualdade de Género • Concurso: “Um filme pela Igualdade” (produção de vídeo alusivo ao tema da Igualdade de Género) • Produção e exposição de trabalhos sobre Violência Doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres; • Compreender e assimilar conceitos fundamentais em torno da promoção da igualdade de género; • Desmistificar estereótipos e preconceitos de género; • Sensibilizar a comunidade escolar para a problemática da violência nas relações interpessoais, nomeadamente, as de intimidade e namoro e promover uma cultura escolar de respeito, igualdade. 	Comunidade Escolar	Coordenadora do PES Coolabora Docente da UBI	04 a 08 de março
Ação de Formação sobre Suporte Básico de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais são os princípios básicos de atuação dos primeiros socorros; • Conhecer os procedimentos corretos a adotar consoante as condições gerais da vítima e o acidente sofrido. 	Alunos do CEF – 8º ano	Equipa de Saúde Escolar – Centro de Saúde da Covilhã	3º Período
Programa + Contigo	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações que possam conduzir à depressão e ao suicídio; • Promover a autoestima; • Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o aumento da resiliência; • Prevenir comportamentos de risco. 	Alunos do CEF – 8º ano	Equipa de Saúde Escolar – Centro de Saúde da Covilhã	Ao longo do ano

Nota: As sessões de Educação Sexual serão da responsabilidade da professora de Cidadania e Mundo Atual (Cursos CEF) e Área de Integração (Cursos Profissionais), podendo ainda ser abordada em áreas disciplinares curriculares com conteúdos de educação sexual.

A Coordenadora do Projeto

Cristina Salvado